

114

**ADSORÇÃO DE ÁCIDOS HÚMICOS EM LATOSSOLO.** *Juliana Gomes<sup>1</sup>, Cimélio Bayer<sup>2</sup>, Deborah Pinheiro Dick<sup>1</sup>*. (1: Departamento de Físico-Química, Instituto de Química, UFRGS; 2: Centro de Agronomia e Veterinária, UDESC).

As substâncias húmicas em solos desempenham um papel importante tanto sob o aspecto ambiental como também para a fertilidade e conservação de solos. As interações destes compostos com os minerais influem marcadamente na sua mobilidade e dinâmica no solo. O objetivo do presente trabalho foi determinar isotermas de adsorção de dois ácidos húmicos naturais em um solo rico em óxidos de ferro e caulinita. Foi empregado como adsorbato duas amostras de ácido húmico: -AH1, extraído de um latossolo; AH2, extraído de um carvão, apresentando maior caráter aromático e maior proporção de carboxilas do que AH1. O adsorbente utilizado foi o solo natural e o solo tratado com oxalato de amônio a pH 3. As adsorções foram realizadas em pH 7 a 8, força iônica 0,05 e tempo de contato de 30 minutos. Foram calculadas as concentrações de ácidos húmicos através das determinações dos teores de carbono nos sobrenadantes pelo método da oxidação com dicromato de potássio. A quantidade adsorvida foi calculada pela diferença entre as concentrações inicial e final. Para ambas amostras de ácidos húmicos, o solo tratado apresentou maior capacidade de adsorção do que o natural. Provavelmente o tratamento com oxalato de amônio rompeu microagregados, aumentando a superfície adsorvente. Nos dois tipos de adsorventes, a amostra AH2 foi adsorvida em maior quantidade do que a AH1, sugerindo que a adsorção ocorreu através de interações dos grupos carboxílicos com a superfície do mineral. (Agradecimentos: CNPq, PROPESQ/UFRGS)